



Freguesia de
Vila Praia de Âncora

Comunicado

Assunto: Protocolo de Concessão do Forte da Lagarteira – Traição a Vila Praia de Âncora

A Junta de Freguesia reafirma o seu compromisso com os Ancorenses e com os valores da **Transparência, Honestidade e Lealdade Institucional**.

Conforme tornamos público em outubro de 2015, o Executivo de Freguesia encetou negociações propondo ao Ministério da Defesa, através do Comandante do Porto de Caminha, a execução de acordo de comodato para cedência deste equipamento histórico e cultural à nossa Freguesia. Relembramos que, dentro dos princípios de **Boa Fé** e **Lealdade**, demos conhecimento ao Presidente do Município de Caminha desta nossa iniciativa e dos posteriores desenvolvimentos. Este nosso procedimento “inclusivo” é comprovado através da correspondência enviada.

Após resposta favorável do Ministério da Defesa foi marcada reunião no Forte da Lagarteira com os Exmos. Srs. Almirante Cunha Lopes e o Comandante do Porto de Caminha, e **para a qual convidamos o Sr. Presidente da Camara de Caminha Dr. Miguel Alves**.

Mandava o bom senso, o sentido de lealdade e o respeito institucional, que daqui resultasse um protocolo tripartido entre as entidades envolvidas:

O Ministério da Defesa, o Município de Caminha e a Freguesia de Vila Praia de Âncora.

Infelizmente não foi o que aconteceu.

O Presidente da Camara Municipal de Caminha, Dr. Miguel Alves, numa ansia de protagonismo que não se coaduna com o cargo que exerce, ultrapassou tudo e todos,

excluindo a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora dum protocolo que lhe foi “oferecido de bandeja”.

Durante dois anos o processo esteve na “gaveta” e surge agora, em ano eleitoral, mais uma cerimónia, mais umas fotografias, mais uma visita de um membro do governo para assinar um documento.

Um governo que fala em descentralizar e delegar e depois excluiu o órgão autárquico que promoveu o acordo e que representa a população da Freguesia.

Em suma, o Sr. Presidente da Camara Municipal apropriou-se de uma iniciativa da Junta de Freguesia e que pretende agora fazer parecer como sua, desrespeitando o verdadeiro promotor e excluindo-o do protocolo a celebrar.

Mais ridículo ainda, pretendia agora executar, à posteriori, um outro protocolo de “faz de conta” com a Junta de Freguesia que mais não é que resumir a escrito as condições de cedência temporária rigorosamente igual a qualquer outra entidade ou instituição.

Sabemos que se aproximam tempos em que o eleitoralismo fala mais alto para alguns intervenientes políticos, mas para nós, Junta de Freguesia, o trabalho, o respeito institucional e a lealdade são valores sem preço.

Uma vez que o Forte da Lagarteira se situa na nossa zona geográfica, que fomos os promotores do acordo, e que este deve estar ao serviço dos Ancorenses para a realização de diversos eventos culturais e recreativos, consideramos que a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora deveria ser parte integrante do protocolo, em conjunto com o Ministério da Defesa e o Município de Caminha.

Porque assim não é, por vontade do Sr. Presidente Miguel Alves, não estaremos presentes na referida “cerimónia”.

Uma vez mais Vila Praia de Âncora foi traída.

Vila Praia de Âncora, 3 de maio de 2017

O Presidente da Junta de Freguesia

Carlos Fernandes Alves de Castro